

## 12. TOLERÂNCIA

Eu não tinha qualquer plano de falar-lhes esta tarde; mas certamente não preciso de “preparação”. Meu *Sankalpa* (Vontade Divina) e sua realização são instantâneos. Sri Subbaramaiah falou há pouco de alguns princípios importantes que devem nortear a vida, como o cultivo das virtudes, o desenvolvimento do caráter, o controle do ódio, etc. Conselhos como esse são dados de uma centena de palanques todos os dias e as pessoas ouvem e partem; elas não praticam o que ouvem e, assim, as coisas permanecem como estão. Isso acontece porque aqueles que dão muitos conselhos não seguem o que pregam; devem eles mesmos ser o exemplo dos valores que ensinam. Como os homens cegos que descreveram o elefante, eles descrevem as vantagens de adquirirmos virtudes e os benefícios de contermos o ódio mais pelo que ouviram contar do que por sua própria experiência.

Hoje, há uma inquietação profundamente enraizada em cada indivíduo porque não há harmonia interior. As normas de *Varnashrama*<sup>1</sup>, que provêm de eras, prescrevem um tipo de conduta; os livros que lemos prescrevem outra; a experiência fornece conselhos conflitantes. Mas a paz depende da mente e da sua consciência do segredo do equilíbrio. O corpo é o caravançara<sup>2</sup>, o indivíduo (*Jivi*) é o peregrino e a mente é o vigia. A mente procura por alegria (*sukha*); ela sente que a alegria pode ser obtida neste mundo através de fama, riqueza, terras e propriedades, de outros indivíduos ou parentes; mais ainda, ela constrói imagens de um paraíso onde há uma alegria mais intensa por um tempo maior; finalmente, descobre que a alegria eterna, que nunca diminui, só pode ser obtida fixando-se na Realidade de seu próprio “Ser”, que é a própria bem-aventurança.

### **Ceder ao desespero piora os problemas**

O princípio da vida (*Jivathatva*) é como o grão coberto pela casca da ilusão (*maya*), tal como o arroz é envolvido por seu invólucro. A ilusão precisa ser removida; *Jivathatva* precisa ser fervido, feito macio e assimilado, de maneira que ele possa contribuir para a saúde e o vigor. O arroz macio pode ser comparado à Alma Suprema (*Paramatma*). A mente deve ser utilizada para esse processo; ela deve se fixar na Verdade (*sathya*) e no Eterno (*nitya*). Para remover a casca da ilusão, o discernimento (*viveka*) é o instrumento.

Desenvolvam o poder do discernimento e descubram o que é permanente e o que não é, o que é benéfico e o que não é. Mesmo na escolha de um *Guru*, vocês devem utilizar o discernimento. Nem todas as nuvens são portadoras de chuva. Um verdadeiro professor será capaz de atrair seguidores de longe simplesmente por causa de sua personalidade. Ele não precisa ser descrito em termos resplandecentes; sua presença será sentida se os aspirantes se apressarem em ir até ele, como as abelhas em direção ao lótus que está em plena florescência.

Procurem a luz sempre; estejam cheios de confiança e entusiasmo. Não se deixem levar pelo desespero, pois este nunca poderá produzir resultados. Ele só piora os problemas, pois obscurece o intelecto e os mergulha na dúvida. Vocês precisam tomar o caminho da prática espiritual muito entusiasticamente. Passos indecisos e sem entusiasmo não renderão frutos. É como limpar uma área cheia de lama com um jato d’água. Se o jato for fraco, a lama não será carregada. O jato deve fluir plena e rapidamente, levando tudo na sua frente, de maneira que a lama possa ser toda removida.

### **A libertação pode ser adquirida por meios sutis**

Eu lhes falarei apenas destes primeiros passos, pois são os mais importantes para os aspirantes espirituais (*sadhakas*); e vocês todos são aspirantes espirituais ou estão predestinados a se tornarem um, “A libertação pode ser atingida por meios sutis” eles dizem - “*moksha* reside em *sukshma*”. Tratem os outros da mesma maneira que gostariam que lhes tratassem. Nunca remoam sobre o passado; quando o pesar lhes subjugar, não busquem por incidentes semelhantes em seu passado, somando-os à sua dor; procurem, ao contrário, incidentes em que a dor não batera à sua porta, quando vocês eram felizes. Busquem consolo e força em tais memórias e ergam-se acima das águas do pesar que se elevam. As mulheres são consideradas “fracas” porque cedem à raiva e ao pesar muito mais facilmente que os homens; desse modo, Eu pediria a elas esforços redobrados para superar essas duas coisas. A repetição do Nome de Deus é o melhor antídoto para isso e se homens e mulheres apenas o praticarem, o Senhor virá socorrê-los. Isso lhes infundirá a fé de que tudo é a Vontade de Deus e lhes ensinará que não têm o direito de exultar ou de se desesperar.

Quando vocês vão ao médico, têm que tomar os remédios que ele prescreve e seguir seus conselhos e instruções. Não faz sentido culpá-lo se não cumprirem as prescrições. Como poderá curá-los se vocês

<sup>1</sup> Varnashrama refere-se a normas de conduta para quem já se aposentou.

<sup>2</sup> Caravançará: Grande abrigo para hospedagem gratuita das caravanas.

não tomarem os remédios ou seguirem as restrições que ele impuser ou a dieta que estabelecer? Façam como Eu digo, sigam Meu conselho e então observem o resultado.

É um sinal de tolice ficar remoendo sobre os infortúnios e erros que cometeram e punirem a si mesmos ao se privarem de alimentação. É uma maneira infantil de correção. Qual é a vantagem de tratar mal o corpo com o propósito de corrigir a mente?

Mesmo que vocês não possam amar aos outros, não os odeiem nem sintam inveja deles. Não compreendam equivocadamente seus motivos nem façam deles um escândalo; se lhes fosse dado conhecer, os motivos deles poderiam ser tão nobres quanto os seus, ou as suas ações poderiam ser devidas à mera ignorância, ao invés de por maldade ou por fraqueza. Perdoem as falhas de outras pessoas, mas tratem severamente as suas.

A cultura sagrada desta terra milenar foi espoliada por apenas uma impureza: a intolerância com o sucesso, a prosperidade e o progresso alheios. Se não puderem ajudar alguém, ao menos evitem lhe fazer mal ou causar-lhe dor. Isso por si só é um grande serviço. Que direito têm de criticar os outros ou de falar mal deles? Quando vocês dizem que nada pode ocorrer neste mundo sem a Vontade d'Ele, porque ficar aborrecido ou bravo? Seu dever é o de se limparem engajando-se na sua purificação interior. Esse esforço lhes trará a cooperação de todos os homens de bem e sentirão a fortaleza e a alegria brotando de dentro de vocês.

Venkatagiri, 02/08/1958